

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

MANDATO 2017-2021

ATA Nº 2/2018

1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária

13 de abril de 2018

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma hora, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital 3/2018, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do Público-----

-

Período antes da Ordem do Dia-----

Período da Ordem do Dia-----

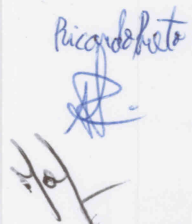
1. Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores; -----
2. Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas 2017; -----
- 
3. Apreciação do Contrato Interadministrativo entre o Município de Loures e a Junta de Freguesia de Loures 2018/2022; -----
4. Apreciação do Acordo de Execução entre o Município de Loures e a Junta de Freguesia de Loures 2018/2022; -----
5. Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento 2018 e 1ª Revisão às Opções do Plano 2018/2022; -----
- 
6. Apreciação, discussão e votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de Loures para o mandato 2017/2021; -----
7. Apreciação, discussão e votação da criação de um Grupo de Trabalho sobre Transportes na Freguesia de Loures/Mobilidade na Freguesia; -----
8. Apreciação, discussão e votação da criação de um Grupo de Trabalho sobre o Orçamento Participativo/Gestão Pública Participada; -----

Antes de iniciar a reunião a Presidente da Mesa procedeu à posse da eleita Maria Luísa Malhão da CDU. -----

A presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

## CDU - Coligação Democrática Unitária

- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Joana Figueiredo Santana
- Helena Isabel Tavares Morais Espírito Santo dos Santos

*Ricardo Jorge Martins Preto*  


- Maria do Carmo Simões Santos
- Augusto do Nascimento Ferreira
- Maria Luisa Marques Plácido Malhão

**PS - Partido Socialista**

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Fernando Manuel Moreira Lopes
- Jorge Manuel Firmino Baptista
- Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado
- Maria Elvira Teixeira Bispo Ferreira, em substituição de Emídio Manuel Marques de Almeida
- Américo Rui do Ouro Argainha Almeida

**PSD - Partido Social Democrata**

- Ana Paula Franco Damil
- Diogo Ferreira dos Santos
- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino
- Frederico José da Silva Fernandes
- Gonçalo Jorge Aleixo Nunes

**BE - Bloco de Esquerda**

- António José da Silva Baião da Costa

Verificando-se a presença de dezanove eleitos e a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Franco Damil, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeira e segundo secretários da Mesa, deu início à sessão com o "Período de Intervenção do Público". -----

Não havendo inscrições do público, foi aberto o "Período Antes da Ordem do Dia", tendo a Presidente dado a palavra a Jorge Batista do PS para apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de Doroteia Bambusch, que se anexa a esta ata. Conforme expresso no Voto de Pesar e com a aprovação unânime da Assembleia foi cumprido um minuto de silêncio. -----

A eleita Sandra Jesus do PS apresentou, em seguida, um Voto de Congratulação da sua bancada, que fica anexo a esta Ata, pelo aumento em dez por cento do valor das verbas a transferir pelo Município para todas as Freguesias, ao abrigo do Acordo Interadministrativo. -----

-

Em seguida a eleita Joana Santana da CDU apresentou uma Saudação pelo 44º aniversário do 25 de Abril e 1º de Maio que fica igualmente anexo a esta Ata. -----

O eleito Gonçalo Nunes do PSD pediu, em seguida, a palavra para reagir à saudação apresentada pela CDU destacando a natureza diferente das duas datas. Exprime a opinião que em abril se celebra o pluralismo e não o combate às políticas de diretas e que, não concorda com a carga ideológica com que são referidas as comemorações do 1º de Maio. Discorda, ainda, da critica implícita à não

AP  
2



concretização das Regiões Administrativas já que, apesar de inscritas na Constituição Portuguesa, a maioria dos partidos aprovaram um modelo que dificulta a implementação da regionalização já que a condiciona a um Referendo. -----

Em seguida, a Presidente da Assembleia informou que recebeu da parte do Executivo o Relatório de Gestão relativo ao 1º Trimestre do corrente ano, documento que distribuiu, colocando à consideração da Assembleia a sua inclusão na Ordem de Trabalhos. -----

Sobre a discussão deste ponto, o PS, através da eleita Sandra Jesus e o PSD, através do eleito Diogo Santos, manifestaram a indisponibilidade para aprovarem um novo ponto na Ordem de Trabalho, assim como a sua discussão, referindo o envio do documento sem antecedência necessária para a sua análise. -----

A eleita Joana Santana, da CDU e António Baião do BE, por sua vez, não se opuseram à discussão do Relatório Trimestral. -----

Seguiu-se um conjunto de intervenções sobre a proposta de inclusão de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, nomeadamente dos eleitos Gonçalo Nunes do PSD, Sandra de Jesus do PS, Joana Santana da CDU, Fernando Lopes do PS, Diogo Santos, Frederico Fernandes do PSD e Jorge Batista do PS. -----

A Presidente da Assembleia colocou, em seguida, à votação tendo a proposta sido reprovada com 11 votos contra e 8 votos a favor. -----

Ainda durante o Período Antes da Ordem do Dia a eleita Sandra Jesus, do PS, pede a palavra para colocar um conjunto de questões dirigidas ao Executivo, sinalizadas em diversos pontos da freguesia e, solicita à Mesa, a resposta do Executivo às mesmas por escrito. As questões colocadas são, nomeadamente, a falta de estacionamento na Mealhada após as obras lá realizadas e que tem originado a intervenção da Policia; a ausência de resposta da Junta de Freguesia ao pedido de parecer da Câmara Municipal sobre a vistoria e receção definitiva das obras da Urbanização Vinha do Sapo, no Alto do Tojalinho; as más condições de circulação do acesso pelo Bº da Funcheira ao Colégio Monte Maior; a razão pela qual após a intervenção na Rua da Caneja não incluíram a reparação da Rua da Belavista em Montemor; a falta de segurança, por ausência de condições de estacionamento para os pais aguardarem os seus filhos, junto à Escola de Montemor; o estado da cobertura do Posto de Transformação que pode pôr em perigo a Escola e os residentes; a existência de uma casa em ruínas, há bastante tempo, e que está em risco de queda para o espaço público; o estado da paragem de autocarros na Rua do Progresso, em Montemor, que depois de desativada não foi alvo de nenhuma intervenção e está a dar má imagem; a existência de buracos no asfalto junto de alguma lombas nos arruamentos do Infantado e que está a criar dificuldades de circulação; o estado do espaço de recreio junto ao Aldi no Infantado que se está a degradar pela gravilha usada no espaço do Aldi, situação se poderá minimizar com o arranjo da vedação. -----

A Presidente da Assembleia dá a palavra à Presidente do Executivo que começa por dizer que serão enviadas, por escrito, as respostas às questões colocadas, conforme solicitado, mas que iria adiantar algumas informações. Sobre Montemor, após as deslocações que já efetuou à localidade, afirma que é necessária uma intervenção de fundo e articulada e que os problemas identificados não se resolvem com pequenas intervenções. -----



Acerca dos problemas de estacionamento na Mealhada, após ter já recebido cerca de 17 fregueses que contactaram a Junta de freguesia sobre esta matéria, disse que a informação que lhe foi transmitida foi que se registou avisos por parte da PSP e que não teriam sido ainda emitidas multas. A Presidente da Junta de Freguesia afirmou que estão a realizar-se contactos para se estudar alternativas para os moradores da Mealhada e o estacionamento das viaturas, mas que ainda não havia resposta definida. -----

Refere em seguida, sobre os arruamentos no Infantado, que a Junta de Freguesia está atenta e vai procedendo à reparação dos buracos mais perigosos com tout-venant, já que com a instabilidade do clima, ainda com aguaceiros frequentes, não poderão ser utilizadas as massas asfálticas. -----

Por último refere que está a articular com a Câmara Municipal a vedação do espaço junto ao Aldi, e que as Obras Municipais já sinalizaram o problema. -----

O eleito Gonçalo Nunes do PSD, usa da palavra, para voltar a colocar o assunto da falta de ordenamento do estacionamento das Urmeiras que continua a não estar resolvido com o prejuízo dos moradores que continuam a ter as viaturas estacionadas junto das suas janelas. Informa depois que, em resultado do início das limpezas e obras por parte da Câmara Municipal das duas torres que adquiriu para instalação de serviços, o estacionamento referido está agora com restos dos dejetos dos pombos o que piora ainda mais as condições daquele espaço. Por último, o eleito colocou o problema de insegurança no Infantado, com assaltos frequentes às viaturas estacionadas e pergunta se a Junta de Freguesia tem tido informação e se tomou alguma medida. -----

A Presidente da Junta solicita que a Vogal Cristina Capitão use da palavra para informar sobre a questão das Urmeiras. A Vogal informa que colocada a questão aos serviços municipais, teve a informação que está efetuado projeto para o local, com a construção de uma rotunda e o ordenamento do estacionamento. Refere ainda que o problema resulta, em parte, do comportamento pouco cívico dos proprietários das viaturas. -----

A Presidente da Junta usou da palavra para informar que, sobre os assaltos no Infantado, a PSP identificou e deteve os presumíveis autores dos assaltos pelo que espera que a situação seja normalizada. -----

A eleita Sandra Jesus, do PS, pediu a palavra para solicitar confirmação por parte do Executivo sobre a intenção de construir um parque de estacionamento atrás do Centro de Saúde na Mealhada, proposta que foi transmitida por uma residente, a quem terá sido transmitida a informação pelo anterior Presidente do Executivo, Manuel Glória. -----

A eleita da CDU, Joana Santana usou da palavra, em seguida, para contestar a ideia de clima de insegurança vivido no Infantado que foi veiculada pelo eleito Gonçalo Nunes, do PSD. Na sua opinião este não é um problema sentido, não passando de alguns episódios controlados e que, emolgar esta questão não contribui para a resolução dos problemas da freguesia. -----

Foi dada a palavra ao eleito do PS, Fernando Lopes que solicita o envio dos documentos das reuniões também para os eleitos substitutos. Em seguida, e sobre a localidade de Pinheiro de Loures sugere um reforço na fiscalização já que identificou na Estrada Museu Tauromáquico um local que está a ser utilizado para vazadouro de entulho. Ainda em Pinheiro de Loures, junto ao Jardim verifica-se um declive no pavimento da estrada que está o nível do passeio e que tem provocado já acidentes. -----

RP  
4



Chama a atenção para o estado muito degradado do Jardim e propõe maior atenção à necessidade da sua recuperação. Em seguida coloca o problema dos sanitários que além de muito degradados, estão a pôr em perigo a estabilidade da estrada, sob a qual está construída. Continuando a referir os problemas que identificou coloca a ausência de passagem pedonal entre o Barro e o início de Loures, percurso que é muito utilizado por todos os que preferem vir a pé do Barro a Loures. Chama depois a atenção para o problema da falta de segurança da ponte da CREL, sobre o Pinheiro de Loures, onde, ao que parece, estão a acontecer alguns acidente e suicídios. Sugere ao Executivo o contacto com a entidade responsável e explorar as hipóteses de se vir a colocar uma barreira de proteção. Por último questiona o Executivo sobre a eventual existência de regulamento para as associações utilizarem os espaços que a Junta de Freguesia adquiriu na Rádio Horizonte Tejo. -----

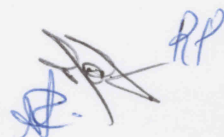
A Presidente da Assembleia sobre a solicitação do eleito Fernando Lopes, do PS, para o envio da documentação aos substitutos, informa que essa será uma prática normal se a Mesa for atempadamente informada da falta dos eleitos, o que raramente acontece. Dá o exemplo que para aquela reunião teve conhecimento da necessidade de substituição de um eleito na véspera, o que inviabiliza o envio da informação. -----

O eleito Gonçalo Nunes, do PSD, solicita a palavra para, discordar sobre o falado empolamento da questão dos assaltos no Infantado, já que os assaltos, mesmo após as detenções pela Polícia continuaram a verificar-se e que considera ser o seu papel de eleito trazer à Assembleia os assuntos que merecem a intervenção pública, rejeitando a instigação ao medo. Reitera depois, sobre o problema com o estacionamento das Urmeiras, a sua insatisfação face às respostas que remetem a resolução do assunto para um futuro incerto deixando os residentes a lidar com o problema no seu dia-a-dia. -----

Para terminar o PAOD a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo a Presidente da Junta de Freguesia começado por confirmar ao eleito do PSD, Gonçalo Nunes sobre a intervenção da Câmara Municipal na limpeza dos edifícios recentemente adquiridos, de onde foram retiradas toneladas de detritos. -----

Sobre as questões colocadas pelo eleito do PS, Fernando Lopes, a Presidente da Junta informa que irá enviar resposta por escrito, adiantando, no entanto, que a situação dos sanitários do Pinheiro de Loures foi de imediato reportado à Câmara Municipal para ser feito um diagnóstico técnico. Sobre a passagem pedonal no Barro informa que estão a decorrer contactos entre a Câmara e a IP – Infraestruturas de Portugal já que aquela é uma estrada nacional, tendo em conta que ali passa população idosa e será necessário acautelar as condições de segurança. Sobre as questões da Rádio Horizonte Tejo passa a palavra ao Vogal Sérgio Pratas que informa que, no corrente ano, a Junta de Freguesia adquiriu 750 spots na Rádio Horizonte Tejo. Os spots serão divididos de forma a garantir 300 para divulgar as atividades da Junta de Freguesia e 450 para divulgar as atividades das associações da Freguesia. O requisito necessário é que a atividade a divulgar não seja estritamente local. O procedimento necessário é o mais simples possível, sendo necessário um pedido formal para o efeito à Presidente da Junta de Freguesia que encaminhará ao Vogal responsável, que por sua vez formalizará proposta ao Executivo para deliberação. -----

O Vogal Sérgio Pratas aproveita para informar que está a decorrer a elaboração de um Regulamento dos Apoios ao Movimento Associativo, entre o Executivo e as organizações associativas, onde possivelmente poderá ser integrada esta matéria. -----





Antes de entrar no Período da Ordem de trabalhos a Presidente da Junta pediu a palavra para informar que a Vogal Elisa Santos se iria ausentar da reunião, já que ainda naquela madrugada, iria acompanhar a comunidade na peregrinação ao Cabo Espichel. -----  
-----

A Presidente da Assembleia deu início ao Período da Ordem de Trabalhos colocando à discussão as Atas das Reuniões anteriores. -----  
-

Interveio Sandra Jesus, do PS, para sugerir adiar a votação das atas, dada a pouca antecedência do envio das mesmas o que inviabilizou a sua análise. -----

Diogo Santos, do PSD não coloca objeção ao adiamento e Joana Santana, da CDU e António Baião do BE manifestam disponibilidade para votarem, mas não se opõem ao adiamento, ficando decidido adiar a votação para próxima reunião. -----  
-----

Passando ao Ponto 2, "Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas 2017" a Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta, que destaca a importância dos documentos em análise e propõe que os mesmos sejam apresentados pelo Tesoureiro do Executivo, José Manuel Monteiro. -----

O Tesoureiro começa por enquadrar a estrutura dos documentos e destaca que a Prestação de Contas de 2017, numa ótica orçamental, registou um total de receita de 1,877 milhões de euros, numa previsão inicial de 1,897 milhões de euros, atingindo assim a receita, uma taxa de execução de 98,9 por cento. Numa comparação com a receita arrecada em 2016, registou-se uma diminuição em 116 mil euros, justificado, sobretudo, com a diminuição das taxas globalmente cobradas. -----  
-----

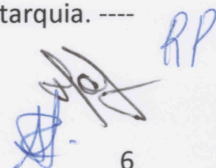
Sobre a estrutura da receita, o Tesoureiro destaca que 94.722 euros provêm da taxa de publicidade, 13.152 euros provêm de taxas de ocupação do espaço público e 14.232 euros provêm das taxas relativas ao Mercado Municipal. -----

Ainda sobre as receitas, o Tesoureiro destaca que do total das receitas arrecadadas, 1,2 milhões de euros, correspondendo a 64,6 por cento do total da receita, assim como as taxas referentes a competências delegadas, no valor de 246 mil euros, decorrem das transferências do Município, ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências que assim garante em cerca de 80 por cento o total das receitas da autarquia. Quanto às transferências diretas do OE totalizam 223 mil euros correspondendo 11,9 por cento da receita da Freguesia. Sobre este quadro o Tesoureiro sugere à Assembleia uma reflexão sobre os recursos da autarquia, até no contexto da discussão em curso sobre o reforço e eventual transferência de novas competências para as Juntas de Freguesia. -----  
-----

Passando a análise da despesa de 2017, registou-se um total de 1,787 milhões de euros, dos 2,219 milhões orçamentados, resultando uma taxa de execução da despesa de 80,5 por cento. -----  
-

Refere que, no ano em análise, registou-se uma diminuição das despesas de capital em cerca de 52,5 por cento, facto que não será alheio a integração tardia do saldo de gerência de 2016. -----  
-

Em relação à afetação da despesa registaram-se no total 52,6 por cento afeto a despesas com Pessoal e 41 por cento afeto às GOP, Grandes Opções do Plano, ou seja, à atividade da autarquia. -----  
-----

 RP



O saldo da gerência de 2017 foi apurado no valor de 411.33,74 mil euros, valor que o Tesoureiro propôs que venha a ser incorporado no Orçamento de 2018, em sede de aprovação da 1ª Revisão Orçamental.

Depois da apresentação dos documentos, a Presidente da Assembleia de Freguesia coloca-os à discussão, começando por dar a palavra ao eleito do PS, Jorge Batista que refere o parecer do Revisor de Contas que aponta para a correção das contas, não tendo outras observações a destacar. Chama a atenção para a necessidade de todas as folhas dos documentos estarem devidamente rubricadas, o que não verificou. -----

Usou da palavra a seguir a eleita Isabel Faustino, do PSD, que só tem um reparo em relação ao Relatório de Gestão, já que continua a registar a realização de um evento promovido pela Santa Casa da Misericórdia que foi realizado em ano anterior. -----

A Presidente da Assembleia deu, em seguida a palavra ao eleito do PSD, Gonçalo Nunes, que manifesta preocupação quanto ao incumprimento da regra do equilíbrio orçamental. -----

Interveio de seguida o eleito Fernando Lopes, do PS, para solicitar esclarecimentos sobre o aumento de remunerações e encargos sociais, assim como, uma rubrica de pagamentos a funcionários, em fluxos de caixa. -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro para responder às questões colocadas. Começa por referir a questão do equilíbrio orçamental, referindo o quadro legal onde se insere e que basicamente diz que as receitas correntes não devem ser inferiores às despesas correntes e não devem ser pagas as despesas correntes com as receitas de capital. Considera o Tesoureiro que este princípio é verificado na generalidade, mas que a integração só no final do ano do saldo da gerência teve esta consequência. -----

Quanto às questões sobre os pagamentos nos fluxos de caixa, esclarece que, de facto, não se trata de pagamentos, mas de retenções efetuadas nos vencimentos e que depois são pagos a outras entidades, ou seja, operações de tesouraria. Esclarece depois que os aumentos em remunerações decorrem dos aumentos do salário mínimo que se reflete noutros índices. -----

O Tesoureiro do Executivo refere que julga não ser muito relevante as assinaturas em todas as páginas dos documentos, mas que logo após a sua aprovação serão assinados pelo executivo e Mesa da Assembleia. -----

O eleito Fernando Lopes, do PS usou da palavra em seguida para solicitar, ainda esclarecimento sobre a atribuição de apoio financeiro a associações fora da freguesia. -----

Sobre esta questão a Presidente da Junta de Freguesia refere que da interpretação que fez do processo quando o consultou, que o apoio aos Leões de Camarate foi aprovado com o pressuposto que o retorno da atividade daquela coletividade teria reflexos na CREACIL com atividade na freguesia na altura. Sobre o apoio à outra associação da Apelação a Presidente fará chegar depois informação. -----

